O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.384 MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

GRANDES RIVAIS

Artilheiro do Cruzeiro, Edu diz que equipe está focada para buscar mais um triunfo, agora sobre o Grêmio

PÁGINA 9

Foco na Covid faz dengue ser preocupação

Registros da doença dispararam neste ano, apesar de alertas dados desde 2021 para o risco de ano epidêmico e a necessidade de intensificar o combate ao Aedes aegypti. No país, o número de casos dobrou de janeiro a abril. Em Minas, as notificações quase triplicaram em um mês. No Norte de Minas, Buritizeiro precisou acionar uma força-tarefa estadual para combater o mosquito transmissor. PÁGINA 4

ASCOM PREFEITURA DE PIRAPORA/DIVULGAÇÃO

Em Pirapora e Buritizeiro, as ações de combate aos focos do Aedes foram intensificadas

Minas livre da febre aftosa

A partir de 2023, o rebanho mineiro não precisará mais receber a dose contra a doença. A medida pôde ser tomada porque o Estado conseguiu cumprir os pré-requisitos do plano estratégico para a dispensa da imunização. PÁGINA 5

CNA/WENDERSON ARAUJO/TRILUX/DIVULGAÇÃO

Avanço reduz custos e abre novos mercados

Pets poderão ser registrados

Minas lança sistema inédito para cadastramento de animais domésticos. Iniciativa integra o programa "Conheça seu Amigo", de microchipagem, e poderá ajudar na formulação de políticas públicas e na redução do abandono. PÁGINA 8

SISEMA/DIVULGAÇÃO

Cidade tem que aderir ao sistema e incluir parceiros

Opinião

ARTIGO

Tempo seco aumenta em 20% problemas renais

Carlos Vaz*

Uma em cada dez pessoas no mundo deve desenvolver cálculo renal em algum momento da vida. Ou seja, a doença, que é conhecida também como pedra nos rins, deve afetar 10% da população mundial. Mas existe um fator climático que vem alterando as perspectivas e pode fazer com que esse número cresça e muito: as grandes oscilações de temperatura.

A relação é simples: quando se chega nos extremos da temperatura, como nos dias muito quentes, os casos de pacientes com cálculos renais crescem cerca de 30%. Os efeitos das altas temperaturas nos rins afetam mais homens do que as mulheres. Uma pesquisa feita no verão americano comprovou essa conexão, mas o alerta também serve para o período do inverno, por causa do tempo muito seco.

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), existe um aumento de 20% nos casos relacionados a problemas renais devido à baixa umidade. O desenvolvimento de pedras nos rins é o campeão. A causa do aumento pode ser explicada pela desidratação que essa condição climática costuma causar. Nesse caso, a desidratação faz com que a urina fique mais concentrada, ou seja, propício para que os cálculos renais apareçam.

Outro fator que faz com que a concentração da urina aumente é a baixa ingestão de água. O tratamento, portanto, consiste em fazer a hidratação ao longo das 24 horas do dia. Não é recomendado beber 1 litro de água à noite e outro pela manhã e ficar desidratado durante o dia. É preciso manter uma regularidade na hidratação. A orientação é de que se urine em média um volume de 2 litros por dia.

A longo prazo, a perspectiva é que o número de pessoas com pedras nos rins aumente ainda mais e o motivo é um velho conhecido: o aquecimento global. Estudos internacionais apontam que o agravamento do fenômeno impacta diretamente na saúde dos rins, pois com o aquecimento gradual do planeta, as pessoas podem viver mais em meio às altas temperaturas. Isso prejudica o funcionamento do órgão, que vai além do limite para um funcionamento pleno.

As expectativas sobre a saúde dos rins da população vão além dos cálculos renais e preocupam: em 2040, as doenças renais crônicas, que causam insuficiência, podem ser a quinta maior causa de mortes no mundo. Muita água e vigilância são aliadas quando se trata das questões nos rins. Com o tratamento no início da doença é possível evitar cirurgias e internações, já que essas pequenas "pedrinhas" no sistema urinário podem causar muita dor e desconforto.

*Médico pela UFMG, urologista, fellow em cirurgia laparoscópica e robótica em Paris, mestre em oncologia e diretor presidente do Hospital Urológica

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br

Abraço salvou a Vila

Uma cena memorável em 1986 na trajetória do ex-presidente da República José Sarney revela-se hoje muito mais que um gesto carinhoso de uma criança – e a retribuição afável do veterano. Uma menininha furou o bloqueio da segurança na rampa do Palácio do Planalto, correu e abraçou o presidente. Tinha uma carta em mãos. Era um apelo desesperado dos moradores da Vila Planalto, dos pioneiros construtores da capital logo ali atrás, prestes a ser derrubada pelo então governo de José Aparecido no DF. Sarney interveio e ligou para o governador, pedindo apoio numa solução.

TRADICIONAL
Fato é que hoje a Vila ainda está ali, e aquele abraço e a carta da menininha salvaram o que hoje é um dos mais tradicionais bairros da capital.

PREFÁCIO
Esta e outras revelações estão no livro que a pesquisadora Leiliane Rebouças (aquela menininha) lança nesta quarta-feira: "Vizinhos do Poder". O prefácio é de Sarney, claro, de quem tornou-se amiga nesses 36 anos.

IDAS & VINDAS
Depois de idas e vindas, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) se inclina para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados e pavimentar sua candidatura presidencial em 2026.

SOMBRA PARA MOURÃO
Ao anunciar a vereadora porto-alegrense Comandante Nádia como pré-candidata ao Senado, o PP acabou criando uma sombra para o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), outro postulante ao cargo. Os dois vão disputar exatamente o mesmo perfil de eleitor: de direita, conservador, armamentista, militar, religioso e anti-esquerda.

PULVERIZAÇÃO
Enquanto isso, a ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB), candidata ao Senado, só observa os movimentos da corrida à Casa. A comunista pode ser a maior beneficiada pela pulverização de candidaturas de centro-direita, surfando sozinha como o principal nome da esquerda.

TIRO NO PÉ
A insinuação do ex-presidente Lula de que policial não é "gente" irritou não só a categoria, historicamente alinhada com o presidente Jair Bolsonaro. Incomodados e preocupados com a repercussão, grão-petistas do núcleo duro da pré-campanha voltaram a pregar moderação, o que fez Lula recuar e pedir desculpas.

AUSTERIDADE
A austeridade nas atividades presenciais do novo governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), passou a ser uma das marcas de sua gestão. Depois da posse, no início de abril, o governador tem percorrido o interior do Estado sem pompa ou qualquer cerimônia. Tem dispensado helicóptero e se locomove pelas cidades de ônibus.

BOLADO
O ex-senador Lindbergh Farias saiu bolado porque não deixaram ele falar no evento de lançamento da candidatura de André Ceciliano ao Senado, no Rio de Janeiro. A decisão do PT foi só a deputada Benedita da Silva falar. Lindbergh saiu espumando e foi logo fazendo fofoca para Gleisi Hoffmann, ex-namorada e atual presidente nacional do PT, de que havia bolsonarista no evento.

SUPRAPARTIDÁRIO
Não havia. Participaram do encontro parlamentares e dirigentes do PCdoB, PDT, MST e outros que integram o movimento suprapartidário de esquerda no Estado. O cotado para ser primeiro suplente de André Ceciliano é Sérgio Zveiter, que se filiou ao PV.

ALIEDO SE FOI, MAS FICA
O jornalista, cartunista e ilustrador Aliedo Kammar faleceu no último dia 18. Aliedo fez história e marcou gerações. Foi chargista de "O Pasquim", "Jornal do Brasil", "Correio do Povo" (RS), "Correio do Brasil" (RJ) e também da Coluna Esplanada – nos primeiros anos da edição, na qual abrilhantou as páginas das colunas de domingo em vários jornais com seus traços peculiares e sarcásticos.

PROTEÇÃO
Pesquisa da CNI revela que 77% dos brasileiros defendem a exigência da vacinação em escolas e faculdades. Sobre o uso de máscaras, 70% dos entrevistados disseram que continuariam a frequentar supermercados e a viajar de avião ou ônibus com o item de proteção.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Política

Atendimento virtual no TRE dobra em abril

▶ Hoje é o último dia para regularização do título de eleitor; muita gente deixou para última hora

Raquel Gontijo*
Do Hoje em Dia

Eleitores mineiros que precisam regularizar o título para as próximas eleições, em outubro deste ano, registraram 374.899 atendimentos eletrônicos no sistema do Tribunal Regional Eleitoral de Minas (TRE-MG), o Título Net.

Por meio do sistema é possível revisar os dados cadastrais, solicitar transferências de domicílio e retirar o primeiro título. O prazo para regularizar a documentação eleitoral termina nesta quarta- feira (4).

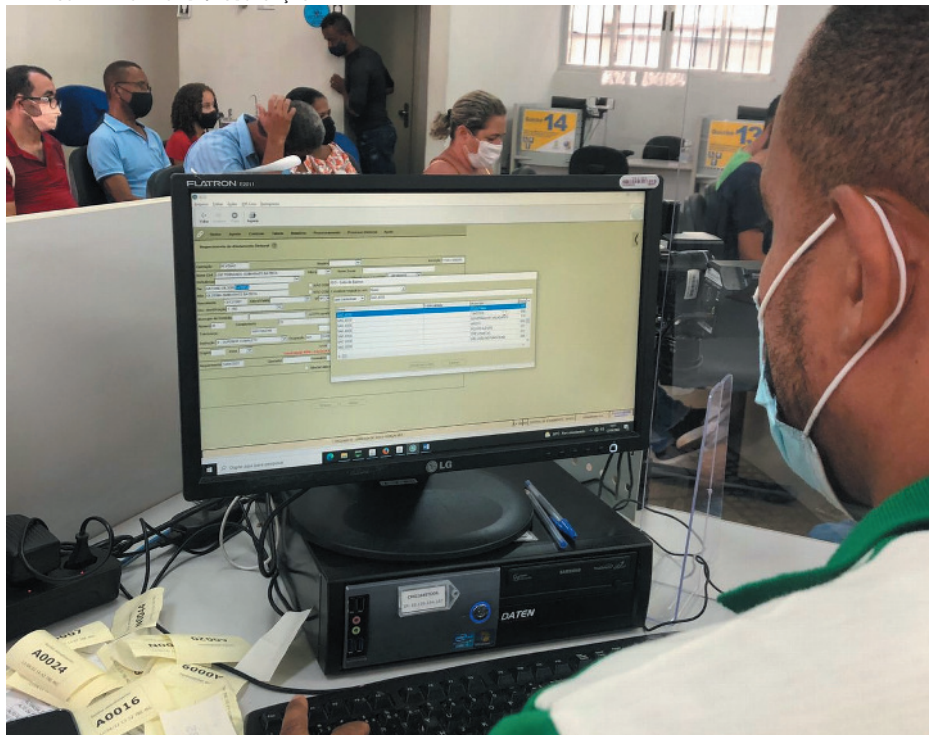
Só em abril, foram 190.037 atendimentos a distância, aumento de 112% em relação ao que foi registrado em março, com 89.578.

Em janeiro e fevereiro foram 47.673 e 47.611 assistências eletrônicas, respectivamente. Como é comum entre os brasileiros, muita gente deixou para a última hora e, com isso, enfrenta ou fila – no atendimento presencial – ou instabilidade do sistema, no caso do modo on-line.

Na segunda-feira, o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou por instabilidade momentânea. De acordo com o TSE, o problema foi causado pelo alto número de acessos.

Apesar da comodidade de regularizar o título sem sair de casa, quem solicitou algum serviço de forma on-line precisa estar atento e acompanhar o andamento da solicitação no sistema. É pelo acompanhamento que o eleitor fica sabendo quando e se o processamento do pedido foi finalizado, ou se há alguma pendência a ser resolvida.

Enquanto o pedido aparecer como o status "aguardando análise" ou "em processamento", a pessoa não deve fazer uma nova solicitação de atendimento.

HELEN GUIMARÃES DA SILVA/DOVULGAÇÃO

Em Montes Claros, mais de 40 mil título haviam sido cancelados por irregularidades

SOLICITAÇÃO

O TRE-MG garante que todos os requerimentos enviados pelo Título Net dentro do prazo, até as 23h59 do dia 4 de maio, serão analisados.

As solicitações que ainda estão pendentes de análise serão processadas pelos cartórios eleitorais após o fechamento do cadastro, a partir de 5 de maio.

Todo o processamento será concluído até 1º de junho. Depois desta data, o TSE vai consolidar os dados do eleitorado apto a votar.

Quem tiver dúvidas pode entrar em contato com o Disque-Eleitor, pelos telefones 148 ou (31) 2116-3600.

IRREGULARIDADES

Em Minas, mais de 1,2 milhão de eleitores ainda não haviam acertado a situação junto à Justiça Eleitoral até a última sexta-feira (29).

Segundo o TRE-MG, a principal razão de irregularidade no cadastro eleitoral é o não comparecimento à revisão biométrica obrigatória nos 259 municípios mineiros em que o cadastramento é compulsório. Até a última sexta-feira (29), eram 760.948 nesta situação.

A segunda causa principal de problemas no título de eleitor é a ausência de voto e justificativa em três eleições consecutivas. Segundo o TRE-MG, são 449.463 nesta situação em Minas.

VOTAÇÃO

No Brasil, quem tem mais de 18 anos e menos de 70 é obrigado a votar. Os eleitores que não participarem e não justificarem a ausência ficam impedidos de obter passaporte ou carteira de identidade; receber salários no serviço público; participar de concorrência pública ou administrativa do poder público; obter empréstimos na Caixa Econômica, Banco do Brasil e qualquer outra instituição pública; ser empossado em qualquer cargo público.

A regularização pode ser feita presencialmente, nos cartórios eleitorais, ou na internet através da plataforma "Título Net", acessada pelo site do TRE-MG.

*Com Agência Brasil

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Sandro Fusca

Uma das novidades nas eleições deste ano entre os nomes ligados ao Norte de Minas é a candidatura do empresário Sandro Fusca (PMN), que apesar de hoje residir em Belo Horizonte tem suas raízes em Montes Claros. Para quem não sabe, ele é sobrinho do casal Dario Colares e Cecília, além de ser também sobrinho do ministro da Economia, Paulo Guedes. Sandro é sócio-proprietário da Marcha News Leilões, proprietário da Tropa do Fusca e consultor de vários criadores do cavalo Mangalarga Marchador.

Plano São Lucas

Estivemos na segunda-feira participando de encontro com a imprensa promovido pelo Plano de Saúde São Lucas, que está completando 30 anos. A boa notícia é que neste período o plano conseguiu romper as fronteiras de Montes Claros e já atende várias regiões do Estado – de Curvelo para cá –, já chegando ao Sul da Bahia.

Expomontes

Por ocasião do lançamento da Expomontes 2022, o presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, José Moacir Basso, queixou dos órgãos do governo ligados ao setor rural, que têm adotado medidas que vêm afetando frontalmente o homem do campo. Citou como exemplo a Semad e o IEF, que têm adotado medidas sem ouvir a categoria. Uma outra cobrança feita foi com relação à implantação de barragens no Norte de Minas. E por falar em lançamento, vale destacar o carinho com que os profissionais da imprensa foram tratados por ocasião do evento.

Nova empresa

A coluna mais uma vez sai na frente e traz informação de que o grupo Artech, que é a quarta maior fornecedora de rastreadores solares (fotovoltaicos) do mundo, e fabricante de estruturas fixas inclinadas e sistemas BIPV, definiu montar fábrica em Montes Claros. Diretores do grupo estiveram no município na semana passada, quando visitaram alguns locais. A princípio, o mais provável é que seja instalada em um galpão de 1.400 metros quadrados. A fonte não revelou a região escolhida, o que deve acontecer quando fecharem negócio com o proprietário.

Votos necessários

Recebi de leitores pedidos para fazer uma avaliação de quantos votos serão necessários para a eleição ao cargo de deputado estadual e federal. A este respeito, o que posso dizer é que para chegar a tal projeção, somente será possível quando soubermos quem são os candidatos de cada partido. Aí saberemos quantos candidatos cada partido pode eleger e quantos votos serão suficientes.

Amams

Através de parceria com o Centro de Referências em Direitos Humanos do Norte de Minas e participação de diversas entidades, a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) realiza nesta quarta-feira Encontro Regional de Conselheiros Tutelares do Norte de Minas. O evento será no auditório da entidade, com início previsto para as 8h30.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Esquecida durante a pandemia, dengue dispara

▶ Número de casos até abril dobra no país e triplica em apenas um mês no Estado

Da Redação*

Os alertas para o risco de uma epidemia de dengue foram dados desde o ano passado. Mesmo assim, os casos de doenças provocadas pelo mosquito Aedes aegypti dispararam em todo o país. Segundo dados do Ministério da Saúde, as ocorrências mais que dobraram desde o começo do ano em relação ao mesmo período de 2021.

De acordo com o levantamento, o aumento foi de 113,7% até abril deste ano. Segundo boletim do Ministério da Saúde, divulgado nesta segunda-feira (2), foram 542.038 casos prováveis, entre 2 de janeiro e 23 de abril de 2022.

Esse número já é praticamente o mesmo que foi registrado em todo o ano de 2021, quando foram contabilizados 544 mil casos prováveis de dengue. Ou seja, o país vive um surto da doença, assim como Minas Gerais.

Em Minas, os casos praticamente triplicaram em apenas um mês. O aumento percentual supera o das contaminações pelo coronavírus no mesmo período, reforçando alerta para as medidas de combate ao vetor.

Até meados de abril, 11,3 mil mineiros tiveram dengue e sete morreram. Além disso, 233 cidades estão em "situação de risco" para a infestação do mosquito. O dado consta no Levantamento Rápido de Índices para Aedes (LirAa), divulgado no início de abril. O estudo aponta locais com focos do inseto.

ASCOM PREFEITURA DE PIRAPORA/DIVULGAÇÃO

Vigilância foi intensificada em Pirapora para barrar avanço da dengue

NORTE DE MINAS

Em Buritizeiro, no Norte de Minas, a situação ficou tão crítica que o município decidiu pedir ajuda ao Estado para combater as doenças transmitidas pelo Aedes. A Força Estadual da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) foi acionada e atua na cidade há uma semana.

Segundo a Vigilância em Saúde de Buritizeiro, a cidade registrou, até 22 de abril, 278 casos de dengue e 29 de chikungunya. E não há como comparar com os dados de 2021 porque, de acordo com o setor, não ocorreram notificações significativas da doença no ano passado.

O centro da cidade é a área com maior ocorrência tanto de dengue (87) quanto de chikungunya (11). Nenhum caso de zika vírus foi registrado.

"Para evitar que viesse a acontecer uma epidemia, preferimos ter a ajuda do Estado. Por isso, pedimos esta parceria", explica a coordenadora de Vigilância Ambiental de Buritizeiro, Maria da Piedade Pereira.

*Com Agência Brasil, Agência Minas e Larissa Durães

Varredura em Buritizeiro

Larissa Durães
Repórter

A equipe que está em Buritizeiro é formada por dez homens da Força-Tarefa Estadual, com um coordenador de campo, em conjunto com os agentes municipais de saúde. Juntos, estão fazendo uma varredura na cidade. A ideia é a de que as informações sobre o mosquito e como combatê-lo cheguem aos 28 mil habitantes.

As equipes estão indo de casa em casa – são 11.280 imóveis na cidade, de acordo com a coordenadora de Vigilância Ambiental de Buritizeiro, Maria da Piedade Pereira.

"Irão também fazer a remoção dos criadouros dentro das casas e em outros locais onde forem encontrados até 6 de maio. Serão 15 dias de trabalho diário". Além do alto número de casos, Buritizeiro registrou uma morte por dengue.

INCIDÊNCIA

A preocupação é grande na cidade do Norte de Minas porque a incidência de focos do mosquito chegou a 500% em meados de abril. "Hoje estamos aproximadamente com uns 200%", diz Piedade. A queda no número de focos é fundamental para frear a doença.

Piedade conta que a cidade ainda recebe cerca de dez notificações diariamente. "E olha que já estamos tendo a aplicação do fumacê desde o dia 18 de abril", afirma.

PIRAPORA

As ações de mobilização em Pirapora têm sido intensificadas nas últimas semanas para barrar o avanço da doença, afirma o diretor de Promoção e Atenção à Saúde, Mário Cristiano Joaquim da Cunha.

"As visitas dos agentes de endemia, juntamente com os agentes comunitários de saúde, têm sido de fundamental importância na eliminação de criadouros e orientação da população".

A cidade também já deu início ao segundo LirAa, levantamento que vai indicar o índice de infestação do mosquito Aedes aegypti nos imóveis da cidade.

"O objetivo é nortear o município quanto à infestação do mosquito e, principalmente, mapear as áreas de risco e os criadouros predominantes".

A supervisora geral de Endemias de Pirapora, Luana Soares, diz que na última pesquisa o município apresentou índice de 2,7% de infestação, percentual considerado de médio risco.

Agronegócio

Livre da aftosa

▶ Minas poderá suspender a vacinação contra a doença em 2023

Da Redação*

Minas Gerais fará, neste ano, as últimas etapas da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou, no último sábado (30), durante a abertura da Expozebu em Uberaba, no Triângulo Mineiro, a suspensão da vacinação contra a doença, a partir de 2023, para Minas e outros seis estados que fazem parte do Bloco IV do Plano Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa.

Todos eles cumpriram os pré-requisitos do plano estratégico para a dispensa da imunização. Para o pecuarista, o avanço se traduz em redução dos custos de produção, abertura de novos mercados e melhor remuneração pela tonelada exportada.

Além de Minas, serão beneficiados com a medida Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e o Distrito Federal. Os outros quatro estados do bloco – Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe – devem manter as duas etapas de vacinação previstas para o próximo ano.

Minas Gerais se junta aos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia, parte do Amazonas e parte do Mato Grosso, que já possuíam o status de área livre de aftosa sem vacinação.

O último registro da doença no Estado foi em 1996. Após anos de adesão dos pecuaristas às campanhas de vacinação e de vigilância sanitária, a doença foi considerada erradicada no Estado em 2001 pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Desde então, Minas Gerais é reconhecido pelo órgão internacional como zona livre de febre aftosa com a obrigatoriedade de vacinação.

CONQUISTA

Com o cumprimento dos critérios estabelecidos pelo Mapa – como exames comprovando a ausência da circulação do vírus no rebanho, cobertura vacinal acima de 95% e a estruturação física e de pessoal nas unidades de vigilância –, agora o Estado alcança um novo status, o que atesta o avanço no programa de controle sanitário mineiro. O rebanho livre de febre aftosa sem vacinação é inclusive exigência de alguns países para a importação de carne bovina.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, a decisão do ministério foi uma grande conquista para o Estado.

"A retirada da vacina deve abrir as portas de novos mercados, que exigem dos exportadores o status de livre de febre aftosa sem vacinação e remuneram melhor os produtos vindos desses países. Nós vamos poder comercializar nossos produtos acima do valor obtido hoje, como fazem os estados que já retiraram a vacinação de seus rebanhos", afirma.

ECONOMIA

No setor produtivo, os benefícios da retirada serão sentidos já no custo de produção. Com um dos maiores rebanhos bovinos do país, as duas etapas da campanha de vacinação no Estado envolvem cerca de 35 milhões de doses de vacinas.

Para o pecuarista, a economia será imediata na medida em que não haverá gastos com a compra da vacina e a parte operacional do manejo do gado para vacinar.

O compromisso dos pecuaristas nas campanhas de vacinação contra a febre aftosa, juntamente com as ações em defesa sanitária animal e educação sanitária, tem garantido índices de vacinação dos bovinos e bubalinos superiores a 95% há vários anos. Em 2021, Minas alcançou índice de 97,5% de cobertura vacinal.

"Além de evidenciar a excelência do serviço veterinário oficial do Estado, essa conquista vai impactar toda a cadeia produtiva da proteína animal, não apenas dos bovinos. No segmento da suinocultura, Minas Gerais é considerada área livre da peste suína clássica e africana, e na avicultura já somos livres da influenza aviária. Todo esse contexto mostra que o serviço de vigilância sanitária do Estado é eficiente", avalia o secretário de Agricultura.

*Com Agência Minas

FABIANA PFERNANDES/PIXABAY

Medida deve abrir novos mercados e valorizar a carne bovina mineira

▶ SAIBA MAIS

Vacinação ainda deve ser feita neste ano

A retirada da vacinação é válida para o ano que vem, e as etapas deste ano devem ser cumpridas nos meses estabelecidos. Em maio, Minas Gerais inicia a primeira etapa da vacinação e, em novembro, realiza a segunda etapa. "O produtor tem que cumprir o calendário e providenciar a vacinação nos meses previstos. Caso não faça isso, ele não estará contribuindo para a efetiva imunização do rebanho, além de correr o risco de ser autuado e penalizado com multas, conforme previsto na legislação", alerta o secretário Thales Fernandes.

A febre aftosa é uma doença viral contagiosa, que acomete diversas espécies de animais como bovinos, suínos, ovinos, caprinos e búfalos. Esse vírus pode se espalhar rapidamente se medidas de controle e erradicação não forem implementadas desde a sua detecção. A identificação de algumas doenças em animais, como a febre aftosa, afeta o comércio internacional e os impedimentos podem causar perdas econômicas importantes.

Atualmente, Minas ocupa o quinto lugar no ranking dos estados exportadores de carne bovina, respondendo por quase 9% do volume nacional exportado. Em 2021, a receita alcançou US$ 875 milhões, com a exportação de 46,2 mil toneladas para 55 países.

Gente & Ideias

Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Lançamento da Expomontes 2022

A Sociedade Rural de Montes Claros realizou na noite de segunda-feira (2), no Centro de Eventos, o lançamento da 48ª Expomontes, com a apresentação das rainhas. Na abertura da cerimônia, a cantora Deborah Rosa apresentou vocais impecáveis ao interpretar o Hino Nacional Brasileiro e foi muito aplaudida pelo público.

O evento foi prestigiado por empresários, imprensa, patrocinadores e o grande protagonista de toda a ação da entidade promotora da feira: o produtor rural. Considerada uma das maiores mostras da agropecuária do Brasil, a Expomontes será realizada de 1º a 10 de julho.

O presidente da Sociedade Rural, José Moacyr Basso, disse que o momento é de festa, de apresentação das rainhas, que representam a família na Expomontes.

"O momento é de dar start à maior festa agropecuária de todos os tempos. Teremos leilões, julgamentos, shows, produção do conhecimento, diversão, capacitações, palestras, casos de sucesso, dia de campo, relacionamentos, fortalecimento de marca. E é assim que esperamos vocês, para o presencial, para a troca de experiências, para o olho no olho, para novos e excelentes negócios!

A Expomontes não é apenas uma feira de grandes produtores. É também uma festa de grandes atrações nacionais e, neste ano, está recheada de novidades programadas pela Cia Promoções, como Barões da Pisadinha, Dennis Dj, Dilsinho, Gusttavo Lima, João Gomes, Léo Santana, Nattan, Padre Ivan (show católico), Raí Saia Rodada, Aline Barros, dentre outros.

FOTOS SOLON QUEIROZ/MÁRCIA VIEIRA/LEO QUEIROZ

Raquel e Ruy Muniz na festa de lançamento da 48ª Expomontes

Isabel Cristina e Jhonatan Rodrigues

José Moacyr Basso e José Henrique Veloso

Moacyr Basso e Silene Barreto

Felicidade Tupinambá e Ariadna Muniz

Osmany Barbosa Neto, José Moacyr Basso e Guilherme Guimarães

A apresentação da cantora Marcela Borges, ao lado do saxofonista Isaque Emanuel, foi um dos pontos altos do lançamento

Presidentes com as rainhas

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Greve do INSS

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) anunciou que os servidores do INSS iriam aderir à greve geral no último dia 23 de março de 2022, o que efetivamente ocorreu. E os peritos médicos iniciaram a paralisação em 30 de março. Ambos seguem sem previsão de retorno ao trabalho.

O ponto principal a ser discutido na greve trata das reivindicações dos servidores por reajuste salarial, estrutura adequada para o desempenho de suas atividades e a contratação de novos servidores através de concurso público, para substituir os servidores que se aposentaram ou se afastaram por outros motivos.

Vejamos alguns principais pontos que motivaram o início da greve:

** Recomposição salarial data-base;*
** Reajuste salarial de 19,99%;*
** Reajuste dos auxílios alimentação, creche e saúde;*
** Reestruturação da carreira típica de estado para o seguro social;*
** Rediscussão dos processos de trabalho;*
** Fim dos adicionais de meta para o teletrabalho;*
** Auxílio teletrabalho para o uso de internet, energia, mobiliário e equipamentos*
** Jornada de 30 horas semanais para o atendimento de qualidade para a população;*
** Fim da terceirização do INSS;*
** Concurso público.*

Estão sendo demandas questões relacionadas às condições do trabalho presencial e do teletrabalho. Atualmente, as agências da Previdência Social (APSs) de todo o país têm um número pequeno de trabalhadores em relação à gigantesca demanda represada. O mesmo ocorre com quem trabalha de forma remota, que além da demanda tem que arcar com custos de internet e equipamentos, isso sem falar do sistema que é péssimo. Há atualmente 3 milhões de requerimentos represados no país.

Referida situação só gera ainda mais morosidade para uma situação que já não estava boa, uma vez que além de afetar financeiramente os segurados, a demora na aprovação de benefícios previdenciários e assistenciais gera uma judicialização excessiva, já que as pessoas não atendidas acabam recorrendo à Justiça.

A greve formou uma fila que já alcança mais de 3 milhões de pedidos administrativos. Muitos dos segurados, idosos e doentes, se desesperam tendo em vista que o benefício pago pelo INSS é a única fonte de renda que possuem.

Os grevistas informam que não há previsão para o fim da greve tornando, assim, caótica uma fila de processos que já sofria com sérios problemas antes mesmo da paralisação.

Alguns processos administrativos demoravam de quatro a oito meses antes do início da greve. Após a paralisação, se tornou comum as reclamações de processos com mais de um ano sem resultados. O segurado que se desloca até as agências para se submeterem à perícia do INSS estão sendo informados que as periciais não estão sendo realizadas e, assim, devem remarcar via sistema MEUINSS.

A saída pra os segurados está sendo abrir reclamações via ouvidoria do INSS ou ingressar na Justiça com mandado de segurança para terem seus pedidos analisados.

Meio Ambiente

Cães e gatos terão identificação em Minas

▶ Novo sistema foi lançado nesta segunda-feira, dentro do programa estadual “Conheça seu Amigo”: iniciativa ajudará a frear abandono

Da Redação*

Minas Gerais passa a contar com um sistema inédito no país que vai controlar a população de animais domésticos nas cidades. A iniciativa pioneira vai ajudar as cidades a elaborarem políticas públicas de proteção animal, coibindo até mesmo o abandono dos pets nas ruas e lotes vagos.

Montes Claros, por exemplo, possui uma grande população de animais nas ruas – estimada em cerca de 9 mil, por algumas entidades de proteção – que podem, inclusive, transmitir doenças.

O Sistema de Identificação de Animais Domésticos, primeiro banco de dados público do Brasil desenvolvido por um governo estadual para controle e monitoramento de espécies da fauna doméstica, integra as ações do Programa Estadual de Microchipagem “Conheça seu Amigo”.

Promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o programa vai permitir que municípios, entidades protetoras, clínicas veterinárias e unidades móveis de esterilização registrem gratuitamente os dados de animais domésticos, bem como de seus cuidadores, sejam eles tutores (pessoa física) ou instituições de proteção animal. As informações estarão disponíveis a qualquer cidadão, por meio de consulta pública.

“Os dados registrados no Sistema de Identificação Animal irão auxiliar municípios, governo e entidades protetoras na tomada de decisões e elaboração de políticas públicas que visem melhorias na relação homem-animal-ambiente, constituindo uma importante ferramenta de gestão da fauna em Minas Gerais”, afirma a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

SEMAD/DIVULGAÇÃO

Municípios precisam se cadastrar no sistema e incluir parceiros, como ONGs e clínicas veterinárias

O programa Estadual de Microchipagem “Conheça seu Amigo” foi implementado em março deste ano e doou 63 mil microchips de identificação e aparelhos leitores a 74 municípios mineiros na primeira fase de execução. Os microchips estão sendo implantados em cães e gatos provenientes de comunidades de baixa renda, em situação de rua, disponíveis para adoção sob tutela de Organizações da Sociedade Civil ou integrantes de áreas prioritárias de superpopulação animal

ACESSO

Para acessar o sistema, cada município deverá solicitar a criação de usuário junto à Semad a partir do e-mail faunadomestica@meioambiente.mg.gov.br, informando nome completo, CPF, e-mail, data de nascimento e cargo público do usuário cadastrado.

Os municípios serão responsáveis também pela inclusão de parceiros, como clínicas veterinárias, organizações da sociedade civil e unidades móveis de castração, que atuem em seu território.

O subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, lembra que, ao implementar o sistema, o governo de Minas atua não apenas de forma pioneira, mas atende também a legislação prevista pela Lei Estadual 21.970, que dispõe sobre a proteção, a identificação e o controle populacional de cães e gatos.

“Em seu Artigo 3º, a Lei 21.970 afirma que compete ao Estado disponibilizar sistema de banco de dados padronizado e acessível que armazene as informações disponíveis a partir de processos de identificação eletrônica”, explica o subsecretário.

De acordo com a Organização Mundial para Saúde Animal (OIE, na sigla em inglês), a identificação e microchipagem de animais permite, entre outros benefícios, o monitoramento do tamanho da população regional e localmente, o dimensionamento de animais nas vias públicas e o manejo ambiental e identificação dos guardiões de cada animal. Além de ser uma importante ferramenta para o planejamento urbano, o bem-estar animal e o combate ao abandono.

*Com Agência Minas

Esportes

Edu se prepara para confronto de gigantes

Artilheiro do Cruzeiro diz que equipe está focada para buscar mais um triunfo, agora sobre o Grêmio, grande rival da Raposa

Letícia Lopes
@leticialopesou

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Vitória sobre a Chapecoense no último sábado foi fundamental para dar mais confiança à equipe, diz Edu

No próximo domingo (8), o Cruzeiro receberá o Grêmio, às 16h, no Mineirão, pela sexta rodada da Série B do Brasileiro. Será mais do que uma simples partida, pois os dois times são multicampeões, construíram uma rivalidade ao longo das décadas e, em sua terceira disputa de Segunda Divisão, estão na luta pelo acesso.

Um dos destaques celestes, o atacante Edu reconhece a dificuldade do confronto, mas se mostra focado em busca de mais um triunfo.

"Temos um jogo dificílimo contra o Grêmio em casa. O jogo contra a Chape não foi normal, tem um desgaste a mais (pelo gramado pesado)", disse o centroavante, se referindo à quinta rodada, quando a equipe foi até Chapecó e venceu por 2 a 0.

"Mas a gente superou isso, se comportou bem, fez grande partida, conquistamos uma grande vitória e entramos no G4. Isso é muito importante para dar confiança e continuar seguindo o trabalho", finalizou o atacante.

Grêmio e Cruzeiro somam dez pontos, três vitórias, um empate e uma derrota cada um. O que deixa a Raposa atrás é o saldo de gols: quatro a dois.

OS MAIORES DA COPA DO BRASIL

A rivalidade dos times se ilustra bem na história da Copa do Brasil. Maior campeão da competição, o Cruzeiro levantou seis taças do torneio: 1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018. O Grêmio aparece em seguida, com cinco troféus: 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016,

Como o Tricolor caiu para a Segunda Divisão no fim de 2021, os clubes estavam há cerca de dois anos e meio sem se enfrentarem. A última vez foi em um momento crítico para a Raposa, no dia 5 de dezembro de 2019, quando foi derrotada por 2 a 0.

> *Grêmio e Cruzeiro somam dez pontos, três vitórias, um empate e uma derrota cada um. O que deixa a Raposa atrás é o saldo de gols: quatro a dois*

DISPUTA POR ESPAÇO

Após conseguir duas vitórias seguidas na Série B do Brasileiro, o Cruzeiro subiu para a terceira posição e chegou ao G-4. A partida contra a Chapecoense, no último sábado, foi considerada a melhor do time celeste nesta temporada pelo técnico Paulo Pezzolano.

O uruguaio parabenizou os jogadores da Raposa pela vitória por 2 a 0, fora de casa, e ressaltou a concorrência pela titularidade.

"Quero dar parabéns a todos os jogadores, os que jogaram e os que não jogaram. Eu dou muita importância aos jogadores que não estão jogando. São eles que puxam os que estão jogando a melhorar, porque se eles estão perto também, quem está jogando não pode ficar olhando outra coisa que não seja melhorar, se não vão tomar a posição", destacou Pezzolano.

O treinador destacou que a disputa pela posição faz com que os jogadores melhorem individualmente e, consequentemente, o time também evolui. Os resultados das últimas partidas mostram isso.

"E isso está acontecendo. Os jogadores estão competindo muito, saudavelmente, no dia a dia, e isso faz com que eles sigam melhorando individualmente e coletivamente", finalizou.

O próximo desafio do Cruzeiro, contra o Grêmio é considerado um jogo difícil pelo treinador uruguaio. "Um jogo muito difícil, mas sabemos que se fizermos a coisa certa, podemos ganhar também", avaliou o treinador.

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Os papais Jéssica Freitas e Leonardo Ferreira são só felicidade com a chegada da princesinha Elisa. A família tem vivido dias de muita alegria, um presente divino. Leonardo é um exímio professor de Artes do Colégio Padrão Internacional e conquistou o carinho dos alunos pelo seu profissionalismo e carisma. Parabéns aos papais, saúde e bênçãos para a pequena Elisa!

Requisitadíssimo! O Restaurante Italiano Bottega Coppola oferece um serviço de alto nível gastronômico. O empresário Andrea Carpentieri sempre recebe os seus clientes com muita simpatia e carisma, deixando todos bem à vontade para saborear os diversos pratos. O menu é atrativo, sofisticado e fiel ao sabor da massa italiana que agrada a todos os paladares, e vem conquistando mais e mais os montes-clarenses. Grande sucesso!

A querida Sônia Alencar, elegantíssima, emoldurada pelos lindos filhos, o médico André Alencar e o administrador de empresa Gustavo Alencar. O registro foi em um evento em Nova Lima

Fiquei imensamente feliz ao reencontrar a minha grande amiga Lygia Braga. Uma amizade de longa data, desde os tempos da minha querida mãe Lulo Jabbur. Foi muito bom recordar momentos marcantes em nossas vidas, e como diz o ditado popular: "relembrar é viver". Amei vê-la novamente esbanjando carisma e alegria. Beijos no coração!

Um registro da minha neta Beatriz Jabbur em consulta com a médica otorrinolaringologista Manuela Athayde Oliveira. A dra. Manuela é especialista em Implante Coclear (dispositivo implantável de alta complexidade tecnológica, utilizado para restaurar a função da audição nos pacientes portadores de deficiência auditiva). Foi uma felicidade imensa ver que ela seguiu os passos dos pais, os médicos Luciana Athayde e Joaquim Manoel Oliveira, na medicina. Amo essa família! São amigos de longa data. Vi suas filhas nascer, crescer e se tornarem pessoas de bem. Manuela, Luisa e Isabel sempre tiveram o amor, respeito e apoio incondicional dos pais em suas decisões. Grande orgulho em ter em nossa cidade uma médica com monumental capacidade profissional, em uma área de grande complexidade que é o implante coclear. Um presente para Montes Claros e região, que agora podem contar com essa tecnologia e experiência.